

III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem
XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul
III Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras

Tema: **IMPACTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS
NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

UEMS, Campo Grande, Brasil - 06 a 08 de junho de 2018



ISBN: 978-85-99540-88-6

A PEDAGOGIA DA APRENDIZAGEM NO SÉCULO XXI: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Sabrina Ferreira Furtado Magrin
Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP/UFMS)

Mariana Picolli da Luz
Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP/UFMS)

Introdução

Repensar a pedagogia do século XXI é tão importante quanto identificar as novas competências que os estudantes da atualidade precisam desenvolver. É evidente que as abordagens tradicionais, que enfatizam a memorização ou a aplicação de procedimentos simples, não incentivarão as habilidades de pensamento crítico ou a autonomia do aluno.

As pessoas aprendem de maneiras diferentes, então o desafio para os professores é descobrir quais abordagens são mais eficazes para ajudá-las a aprender. Enquanto o professor não descobre quais são suas habilidades e necessidades, é difícil para ele saber que métodos de aprendizagem e que pedagogias terão um impacto positivo sobre o aluno. No entanto, pesquisas, como as Barron e Darling-Hammond (2008), indicam que algumas formas de pedagogia ajudam melhor que outras e os alunos adquirem uma compreensão mais profunda das habilidades do século XXI. Essas pedagogias incluem estratégias de aprendizagem personalizadas, aprendizagem colaborativa e aprendizagem.

Desde o surgimento de um movimento global que defende um novo modelo de aprendizagem para o século XXI, argumenta-se que a educação formal deve ser transformada

para possibilitar novas formas de aprendizagem, tão necessárias para enfrentar os complexos desafios globais. Os especialistas reconhecem que o modelo de classe tradicional ou de "transmissão" é altamente ineficaz no ensino, mas ainda é amplamente usado. Apesar da opinião de que os estudantes devem adquirir habilidades como pensamento crítico e a capacidade de se comunicar efetivamente, inovar e resolver problemas por meio de negociação e colaboração, a pedagogia raramente foi adaptada para enfrentar esses desafios.

Assim, repensar a pedagogia para o século XXI é tão essencial quanto identificar as novas competências que os estudantes de hoje precisam desenvolver. O sucesso na reinvenção de sistemas educacionais globais depende da transformação da pedagogia e redesenho das tarefas de aprendizagem.

Este estudo objetiva despertar reflexões sobre as pedagogias e ambientes de aprendizagem que podem contribuir para o desenvolvimento e domínio das competências e habilidades do ensino e promover a qualidade da educação, no século XXI.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza exploratória e descritiva. Utilizou-se, também, o método de revisão da literatura sobre esse tema por possibilitar argumentos convincentes em favor da transformação da pedagogia para melhor contribuir na aquisição dos conhecimentos necessários para enfrentar as exigências do século XXI.

A Pedagogia do Século XXI

É importante lembrar que os estudantes adquirem novas competências quando desenvolvem uma grande habilidade meta-cognitiva, quando refletem objetivamente sobre os novos conceitos aprendidos e quando integram essa informação com os conhecimentos e habilidades que já tinham. O processo de adaptar os novos conhecimentos para seu próprio uso e incorporá-los a suas estruturas conceituais apoiarão a aprendizagem posterior. Assim que o novo aprendizado é integrado às suas formas de conhecer, isso, por sua vez, alimenta a criatividade e a originalidade e molda novos hábitos cognitivos, melhorando, além disso, o senso crítico (LAI, 2011).

As práticas docentes que implantam uma nova comunidade de aprendizagem positiva promovem uma aprendizagem mais profunda, por meio da aquisição de conhecimentos de

conteúdo e mediante o desenvolvimento de competências intra e interpessoais. Os professores podem colocar à prova as ideias de seus alunos e utilizar suas respostas para avaliar a disposição deles para uma compreensão mais profunda, e saber, assim, quando podem introduzir novos conceitos, conforme pontuado por Bolstad (2011).

A aprendizagem profunda ocorre quando as pessoas evitam limitar-se a memorizar e repetir fatos e conhecimentos desconexos e, em seu lugar, aproveitam as oportunidades de compreender conceitos difíceis e ideias complexas, avaliar as ideias que se apresentam e sintetizar suas próprias reações e reflexões (PERRENOUD; THURLER, 2002). Esse processo representa uma profunda transformação, para a qual as escolas atuais devem ser preparadas. A pedagogia do século XXI deve empregar estratégias de ensino inovadoras, apoiadas por pesquisas, por tecnologias de aprendizagem e por aplicações retiradas da vida real (SAAVEDRA, OPFER, 2012). Pesquisas a respeito de como as pessoas aprendem fornecem informações valiosas sobre como diferentes pedagogias ajudam os alunos a dominar as habilidades e competências do século XXI, e como atraí-las e prepará-las para um futuro complexo e perpétua mutação.

A Qualidade

A questão da qualidade e dos resultados da aprendizagem reaparece no panorama educacional global. Apesar de seu desempenho e elaboração de ideias, dadas as inúmeras oportunidades oferecidas pela economia global centrada na Internet, ainda há uma necessidade urgente de acesso universal à educação de qualidade e à liderança visionária (PASSOS; MARTINS, 2012). Acima de tudo, a educação de qualidade requer professores altamente competentes e dedicados que utilizem pedagogias ativas.

Os educadores também estão experimentando redes sociais para envolver seus alunos e oferecer novas possibilidades de colaboração, criação conjunta de novos conceitos e aplicação de pedagogias do século XXI. Lee e McLoughlin (2007, p. 27) oferecem exemplos de diferentes pedagogias que ilustram "novas formas de participação" disponíveis nas redes.

Lee e McLoughlin (2007) enfatizam que hoje em dia existem mais maneiras do que nunca para o aprendizado, mais sofisticadas e atraentes. No entanto, essas oportunidades exigem que professores e alunos experimentem as novas ferramentas e explorem seu potencial para oferecer-lhes a possibilidade de escolha, criatividade, participação, personalização, produtividade e autonomia de decisão.

Finalmente, avançar em direção a uma nova pedagogia não é apenas oferecer aos estudantes as tecnologias que eles provavelmente usarão na sociedade do conhecimento, tecnologias que, como o próprio conhecimento, estão sujeitas a rápidas mudanças. A pedagogia do século XXI envolverá a participação dos alunos em cursos de capacitação sobre diferentes formas de aplicação do conhecimento, em novos processos de pesquisa, diálogo e conectividade (MENDES, 2011).

A aprendizagem do século XXI

A aprendizagem do século XXI deve ser relevante, atraente, eficaz e focada nos alunos. É essencial, portanto, substituir os desatualizados modelos de ensino e aprendizagem de sala de aula fechada, que enfatizam a entrega de informações por meio de um instrutor ou um livro didático, por novos modelos mais focados no aluno.

A adaptação dos itinerários de aprendizagem às características e aspirações de cada aluno, indubitavelmente, requer importantes mudanças organizacionais nas escolas (RADAELLI, 2016). Outras mudanças importantes são uma ênfase maior nos alunos, sendo responsáveis por sua própria aprendizagem e pelo desenvolvimento de sistemas educacionais que promovam essa decisão. As atitudes dos alunos, seu domínio da aprendizagem e seu nível de independência se transformam quando aceitam a responsabilidade por sua aprendizagem (RAMOS, 2011). Ajustar a educação às necessidades do século XXI significa adotar um currículo flexível e oferecer aprendizado individualizado e autorregulado.

Ajustar a educação às necessidades do século XXI significa adotar um currículo flexível e oferecer aprendizado individualizado e autorregulado. Para Ramos (2011), isso implica demandas adicionais aos alunos para que tomem as decisões corretas e os professores facilitem a autonomia e a independência de seus alunos.

O surgimento de espaços de aprendizagem para além das salas de aula, e o crescente reconhecimento da importância de aprender e reaprender fora do sistema formal de educação e formação, oferecem aos alunos novas opções (TARDIF, 2011). O uso significativo de novas tecnologias em casa também pode aumentar as oportunidades de aprendizado. Tardif (2011) argumenta, ainda, que os graduados bem treinados precisarão de uma compreensão mais profunda de ideias complexas e também da capacidade de trabalhar para gerar novas ideias, novas teorias, novos produtos e novos conhecimentos.

Desenvolvimento profissional significativo

Obviamente, o desenvolvimento profissional significativo envolve muito mais do que a simples adição de novos conhecimentos e habilidades técnicas à gama de conhecimentos de saberes docentes. Exige que os educadores "mudem de paradigma": abandonem seus modos de pensar e conhecer anteriores, substituindo-os por uma visão completamente nova de seu papel e propósito (BULL; GILBERT, 2012, p. 6). No entanto, a transformação das habilidades de cada professor não será suficiente.

Bianchini (2012) enfatiza que a mudança é uma tarefa importante e os professores precisarão de novas formas de desenvolvimento profissional para apoiá-los. Se os professores de hoje precisam atender às necessidades dos estudantes do século XXI, eles não devem apenas desenvolver o que sabem, mas também o modo como o conhecem. A bibliografia didática do século XXI enfoca a necessidade de desenvolver as habilidades cognitivas, inter e intrapessoais dos alunos. No entanto, para isso, será necessário começar reforçando a capacidade de aprendizagem do professor e seu conhecimento sobre sua própria maneira de aprender.

Castilho (2009) e Imbernón (2010) afirmam que a formação de professores deve ser renovada para apoiar o desenvolvimento de habilidades em novas tecnologias. Eles também enfatizam a necessidade de projetar atividades didáticas que reforcem as habilidades que os estudantes do século XXI devem dominar.

Para professores educados em uma visão de ensino, aprendizado e conhecimento do século XX, essas abordagens são novas e não se integram naturalmente à experiência anterior. A adoção da pedagogia do século XXI exige que os professores repensem o que estão ensinando e por que, e também seu papel como docentes (SAAVEDRA; OPFER, 2012).

Considerações Finais

Este estudo abordou as muitas formas futuras e possíveis de aprendizagem na Sociedade do Conhecimento e as pedagogias que apoiam os alunos na aquisição de novas habilidades e para enfrentar os desafios deste século. A educação deve prepará-los para lidar com situações em que eles têm que resolver, em colaboração com os outros, problemas que são persistentes e que não têm soluções claras.

Ao aplicar uma pedagogia voltada para os alunos, como aprendizado, pesquisa ou projetos baseados em problemas, eles ganharão ideias, conhecimento e um aumento de suas habilidades e confiança, abordando questões e problemas da vida real. A educação em rede lhes permitirá participar de oportunidades de aprendizagem mais personalizadas e equitativas, com a colaboração de suas próprias comunidades e equipes de estudantes separadas no tempo e no espaço.

A inovação pedagógica é responsável por equipar os alunos com as habilidades e competências para desenvolver em uma cultura digital, usar meios informais para enriquecer seu aprendizado e expandir seus conhecimentos. Os professores precisarão de apoio substancial e tempo para aproveitar os recursos e ferramentas disponíveis, e criar experiências de aprendizado individualizadas que sejam motivadoras e eficazes. As instituições educacionais tradicionais devem experimentar aprender e ensinar com planos e formatos estruturais alternativos que respondam de maneira mais flexível às necessidades individuais dos alunos e às necessidades mutáveis do mercado de trabalho. Mudanças radicais na formação de professores serão essenciais.

Referências

BARRON, B. Y DARLING-HAMMOND, L. 2008. Teaching for meaningful learning: a review of research on inquiry-based and cooperative learning. L. Darling-Hammond, B. Barron, P.D. Pearson, A.H. Schoenfeld, E.K. Stage, T.D. Zimmerman, G.N. Cervetti y J.L. Tilton (eds), **Powerful Learning: What We Know About Teaching for Understanding**. San Francisco, Jossey-Bass/John Wiley & Sons. www.edutopia.org/pdfs/edutopia-teaching-for-meaningful-learning.pdf. Acesso em 18 de maio de 2018.

BIANCHINI, Ieda Maria Cassuli. Competências necessárias para os pedagogos do século XXI: algumas reflexões. **Revista de Educação Dom Alberto**, n. 1, v. 1, jan./jul. 2012.

BOLSTAD, R. 2011. **Taking a ‘Future Focus’ in Education – What Does It Mean?** NZCER Working Paper. Wellington, New Zealand Council for Educational Research. www.nzcer.org.nz/system/files/taking-future-focus-in-education.pdf. Acesso em 14 de maio de 2018.

CASTILHO, Sylvia Amelia Giraldi. **A formação do perfil do professor do século XXI**. Monografia apresentada ao Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO, Lins, SP para Pós-Graduação “Lato Sensu” em Metodologia do Ensino Superior, 2009– Lins, 2009. 40p

IMBERNON, R. **Formação continuada de professores**. Tradução de Juliana dos Santos Padilha. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LAI, E.R. Metacognition: A Literature Review. **Pearson Research Report**. Upper Saddle River, NJ, Pearson Education, 2011. Disponível em:

http://images.pearsonassessments.com/images/tmrs/Metacognition_Literature_Review_Final.pdf. Acesso em 15 de maio de 2018.

LEE, M.J.W.; MCLOUGHLIN, C. 2007. Teaching and learning in the Web 2.0 era: empowering students through learner generated content. **International Journal of Instructional Technology & Distance Learning**, Vol. 4, No. 10, P. 21 a 34. http://itdl.org/Journal/Oct_07/article02.htm. Acesso em 15 de abril, 2018.

MENDES, Maria da Conceição. **O professor do século XXI: desafios e competências**. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Ciências da Educação. Universidade de Granada, Espanha, 2011.

PASSOS, Ivan Carlin; MARTINS, Gilberto de Andrade. Métodos de sucesso no ensino da Contabilidade. In COIMBRA, Camila Lima (Org.). **Didática para o Ensino nas Áreas de Administração e Ciências Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2012.

PERRENOUD, P.; THURLER, M. G. **As competências para ensinar no século XXI: A formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RADAELLI, Tania Maria. Competências e habilidades na prática pedagógica: necessidades e possibilidades. **Revista Conversatio**. XAXIM – SC / Vol. 1 / Número 1 - Jan. /Jun. / 2016.

RAMOS, Marise. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?** São Paulo: Cortez, 2011.

SAAVEDRA, A. Y OPFER, V. 2012. **Teaching and Learning 21st Century Skills: Lessons from the Learning Sciences**. A Global Cities Education Network Report. Nueva York, Asia Society. Disponível em: <http://asiasociety.org/files/rand-0512report.pdf>. Acesso em 8 de abril de 2018.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.